

Prezados (as),

É com satisfação que divulgamos os resultados do primeiro trimestre de 2022 confirmando o sólido perfil de nossas receitas recorrentes e as avenidas de crescimento de nosso negócio. O EBITDA cresceu 15% ante o primeiro trimestre de 2021, com a receita líquida crescendo 13% e a margem EBITDA com variação positiva de 1,4% também no comparativo com o 1T21.

A OrizonVR cresceu em todos seus principais indicadores operacionais com aumento de 4% no volume de resíduos recebidos em nossos Ecoparques, mais de 13% na produção de energia renovável, 6% no volume de biogás produzido e 21% na geração de créditos de carbono, essa última ainda não capturada em nossos resultados.

Além disso, realizamos investimentos e consolidamos aquisições relevantes para que a Companhia cumpra com seu plano de expansão, sendo que os resultados advindos de tais investimentos serão capturados a partir do próximo trimestre. Isso porque, até 31 de março, não havíamos concretizado o fechamento da aquisição dos ativos da UPI Aterros (6 novos Ecoparques e 1 planta de beneficiamento), divulgado no dia 19 de abril, e estávamos no auge dos investimentos na construção da planta de biometano e energia de Paulínia, que já está em comissionamento, bem como na maior planta de recuperação de recicláveis da América Latina, que entra em operação em junho desse ano. Tais fatores impactaram os resultados financeiros do trimestre sem a correspondente receita.

A cada resultado, o modelo baseado em aterros sanitários que garantem a matéria-prima e suportam o crescimento com atividades de valorização de resíduos comprova-se como um negócio de altas barreiras de entrada, perene e com taxas robustas de crescimento orgânico.

Adicionalmente, o mercado de gás natural renovável (biometano), créditos de carbono e recicláveis, tem apresentado maior demanda, valorização, essencialidade e incentivos dado que o seu cunho renovável e sustentável oferece a oportunidade de endereçar os problemas relacionados às mudanças climáticas e ao mesmo tempo gerar significativos benefícios ambientais, sociais e econômicos.

Dentre esses podemos mencionar:

- a. Lançamento pelo Governo Federal dos programas Metano Zero e Recicla Mais; e
- b. Aumento do comprometimento do setor privado com metas climáticas e de logística reversa (impactando a demanda e preços dos créditos de carbono e créditos de reciclagem).

No campo do crescimento inorgânico, concluímos importantes aquisições as quais trarão um impacto significativo nos resultados da OrizonVR a partir do segundo trimestre, cujo alguns destacamos a seguir.

Na quantidade de resíduos destinados aos Ecoparques saltamos de 4,8 milhões para 8,1 milhões de toneladas anuais, incrementando de 5 para 12 Ecoparques, expandindo nossa presença geográfica

de 3 para 7 estados.

Em relação ao potencial de biogás dos Ecoparques, passamos de 32.696 Nm³/hora (1T22) para 66.000 Nm³/hora, incluindo os ativos adquiridos. Este incremento coloca a Companhia como um player relevante no mercado de gás natural renovável para atender a enorme demanda das indústrias que buscam contratos de longo prazo de um gás que lhes permita cumprir suas metas de descarbonização e ao mesmo tempo trazer previsibilidade em seus indexadores, sem deixá-los expostos a variação cambial e ao preço internacional do petróleo.

No que tange ao potencial de geração de energia renovável, a Companhia foi de 450 mil MWh/ano para 800 mil MWh/ano, em projetos que incrementam nossa receita anual em cerca de R\$ 120 milhões a partir de junho de 2022.

Sobre créditos de carbono, partimos de 1,6 milhão (2021) para aproximadamente 3,4 milhões de tCO₂e consolidando as recentes aquisições, o que nos posiciona como um dos maiores geradores do país e traz também uma produção baseada em projetos mais jovens que nos permitem acessar mercados de maior valor agregado.

Na atividade de recuperação de recicláveis, em junho de 2022, temos o início de operação da planta de triagem mecanizada em Jaboatão dos Guararapes, aumentando expressivamente o volume de reciclados recuperados e vendidos pela OrizonVR chegando pelo menos a 30 mil toneladas anuais nessa unidade, que será replicada para toda base de resíduos nos próximos anos.

O tema ESG - Ambiental (A), Social (S) e Governança (G) - está em nosso DNA e recém publicamos o segundo relatório de sustentabilidade da OrizonVR, elaborado conforme as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), onde foram expostas as estratégias e os desempenhos ambientais, sociais e de governança. Para isso foram considerados os temas mais relevantes definidos pelos stakeholders da empresa com uma matriz de materialidade, considerando 17 importantes temas para os nossos negócios.

Em termos de estrutura de capital, a Companhia mantém uma posição de caixa adequada e avançamos saudavelmente a sua estratégia de crescimento. Ademais, em relação a gestão do seu capital humano, tão importante neste momento de integração de novas aquisições, a OrizonVR tem investido no desenvolvimento de seus talentos e no fomento necessário para a melhoria de suas atividades. Por fim, gostaríamos de agradecer o forte apoio e comprometimento de todos nossos colaboradores, Conselho de Administração, acionistas e clientes.

Milton Pião Jr.
Diretor Presidente

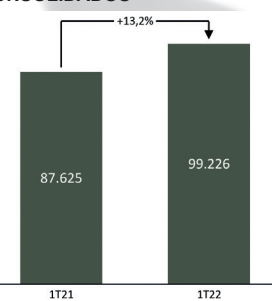
Leonardo Santos
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)

A Receita Operacional Líquida no 1T22 totalizou **R\$ 99,2 milhões**, crescimento de 13,2% na comparação com a receita do 1T21.

Os principais destaques do melhor desempenho no 1T22 são:
I. Aumento de volume; e
II. Reajuste dos contratos de destinação final.
O gráfico ao lado apresenta os números de receita líquida total.



2. CUSTOS E DESPESAS

Os Custos e Despesas Operacionais (ex-depreciação), ajustado pelo pagamento baseado em ações, totalizaram **R\$ 70,9 milhões** no 1T22, justificado majoritariamente (i) materiais de produção e consumo, pelo aumento de preços dos insumos pétreos e produtos químicos para tratamento de chorume, (ii) aumento das despesas com outorga devido ao aumento no volume e preços dos clientes, (iii) em outros custos e despesas, sendo importante destacar os relevantes impactos do aumento de preço do óleo diesel e serviços de terceiros; e (iv) despesas não recorrentes (R\$ 1,4 milhão) no 1T22.

CUSTOS E DESPESAS ex-depreciação (R\$ mil)	1T22	1T21	D
PESSOAL (SALÁRIOS E ORDENADOS)	23.560	59.246	-60,2%
MATERIAIS DE PRODUÇÃO E CONSUMO	12.822	8.858	44,8%
ALUGUEIS	3.838	3.269	17,4%
OUTORGAS	3.366	2.284	47,4%
ENERGIA	4.823	10.638	-54,7%
OUTROS	22.337	15.731	44,6%
TOTAL CUSTOS E DESPESAS	70.746	100.026	-29,3%
PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	156	(38.248)	-
TOTAL CUSTOS E DESPESAS (EX-PGTO BASEADO EM AÇÕES)	70.902	61.778	14,8%



3. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro do trimestre foi negativo em **R\$ 27,0 milhões**, aumento de 39,2% ante o 1T21, sendo impactado principalmente pela variação cambial do contas a receber da venda dos créditos de carbono (R\$10,7 milhões). Vale ressaltar que as despesas financeiras no 1T22 suportam os investimentos realizados até o momento.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ mil)	1T22	1T21	D
RECEITAS FINANCEIRAS	14.314	4.747	201,5%
JUROS DE EMPRÉSTIMOS	(22.457)	(10.923)	105,6%
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(18.892)	(13.244)	42,6%
DESPESAS FINANCEIRAS	(41.349)	(24.167)	71,1%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(27.035)	(19.420)	39,2%

4. EBITDA

O EBITDA Ajustado no 1T22 totalizou **R\$ 28,8 milhões**, reflexo do crescimento do volume de resíduos, reajustes contratuais e aumento do volume de energia vendida.

EBITDA (R\$ mil)	1T22	1T21	D
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	99.226	87.625	13,2%
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(19.374)	(45.525)	-57,4%
IR E CSLL	4.231	2.195	92,8%
RESULTADO FINANCEIRO	27.035	19.420	39,2%
DEPRECIACÃO	15.688	10.679	46,9%
EBITDA CONTÁBIL	27.580	(13.231)	-308,4%
PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	(156)	38.248	-100,4%
EFEITOS NÃO-RECORRENTES (CUSTOS TRANSAÇÕES M&A)	1.352	-	N/A
EBITDA AJUSTADO	28.776	25.017	15,0%

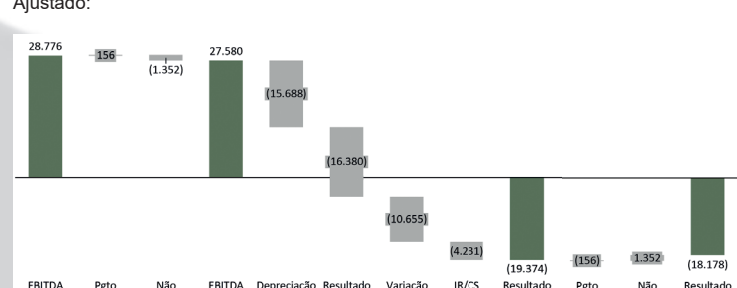
5. RESULTADO LÍQUIDO

O Resultado Líquido do 1T22 foi negativo em **R\$ 18,1 milhões**, impactado principalmente pela variação cambial das receitas de créditos de carbono de períodos anteriores e aumento do IRPJ e CSLL, quando comparado ao mesmo período de 2021. Faz-se necessário ressaltar que a estrutura de capital da Companhia inclui a alavancagem necessária para cumprir com as avenidas de crescimento cujas receitas começam a ser auferidas a partir do próximo trimestre.

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ mil)	1T22	1T21	D
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	99.226	87.625	13,2%
LUCRO BRUTO	34.013	28.241	20,4%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	11.893	(24.012)	-149,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(27.035)	(19.420)	39,2%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(1)	102	-101,0%
IR E CSLL	(4.231)	(2.195)	92,8%
RESULTADO LÍQUIDO	(19.374)	(45.525)	-57,4%
PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES*	(156)	38.248	-100,4%
EFEITOS NÃO-RECORRENTES (CUSTOS TRANSAÇÕES M&A)	1.352	-	-
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	(18.173)	(7.277)	149,8%

* Não possui efeito caixa no exercício social

O gráfico abaixo mostra a composição do Resultado Líquido Ajustado a partir do EBITDA Ajustado:

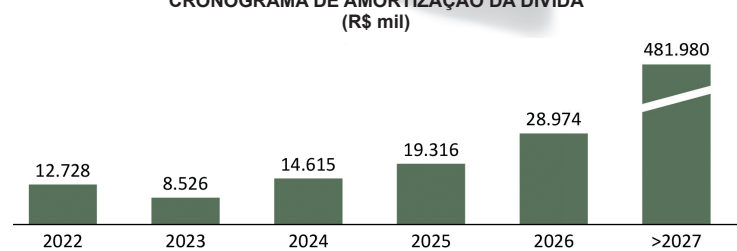


6. ENVIDIVAMENTO

A Alavancagem da Companhia, Dívida Líquida sobre EBITDA LTM, encerrou o 1T22 em **1,73x**. O aumento no endividamento é explicado pelos elevados investimentos da Companhia nos últimos trimestres, com destaques para a aquisição do Ecoparque Pantanal, UTM Jaboatão, expansão dos projetos de biogás, energia e plantas de tratamento de chorume, sendo que tais investimentos ainda não tiveram impactos no EBITDA realizado no 1T22.

ENVIDIVAMENTO (R\$ mil)	1T22	1T21	D
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CP+LP)	566.139	329.814	71,7%
ARRENDAMENTOS (CP+LP)	22.420	20.399	9,9%
DÍVIDA BRUTA	588.559	350.213	68,1%
CAIXA E TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS	274.885	351.550	-21,8%
DÍVIDA LÍQUIDA	313.674	(1.337)	N/A
EBITDA AJUSTADO LTM¹	181.173	145.786	24,3%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA AJUSTADA LTM¹ (x)	1,73x	-0,01x	N/A

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ mil)



DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Reconhecemos, como membros da Administração da Companhia, que somos responsáveis pela apresentação adequada das informações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Acreditamos que as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão livres de distorções relevantes, incluindo omissões.

Como membros da Administração da Companhia, acreditamos que a Companhia possui um sistema de controles internos adequados que permite a preparação de informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exatas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) que estejam livres de distorções relevantes, causadas por fraudes ou erros.

Os membros da administração declaram que discutiram, revisaram e concordaram com a opinião expressa no relatório de revisão da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T22

PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1T22

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA LTM
R\$ 447 MM

EBITDA AJUSTADO LTM
R\$ 181 MM

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA¹
R\$ 99 MM

EBITDA AJUSTADO¹
R\$ 29 MM

RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO¹
(R\$ 18 MM)

ALAVANCAGEM (DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA*)
1,73x

VOLUME DE RESÍDUOS
1.245 mil ton

GERAÇÃO MÉDIA DE BIOGÁS
33 mil Nm³/h

VOLUME DE CRÉDITOS DE CARBONO GERADOS
484 mil tCO₂e

¹ Não inclui a comercialização de créditos de carbono no 1T de 2022.
* Últimos 12 meses

PRINCIPAIS DESTAQUES 1T22 VS 1T21

RECEITA LÍQUIDA
+13%

EBITDA
+15%

MARGEM EBITDA
+1,4%

VOL. DE RESÍDUOS
+4%

CRÉDITOS DE CARBONO
+21%

ENERGIA RENOVÁVEL
+13%

VOLUME DE BIOGÁS
+6%

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 - (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021			31/03/2022	31/12/2021		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	375	295	9.612	2.917	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	12.728	16.844
Títulos e valores mobiliários	4	221.105	227.328	265.273	398.458	Arrendamentos	12	-	-	10.609	9.526
Contas a receber de clientes	5	-	-	166.673	163.362	Fornecedores	13	209	126	62.081	43.810
Impostos e contribuições a recuperar	6.a	1.388	974	11.111	7.136	Outorgas a pagar	14	-	-	12.812	12.641
Adiantamentos	8.a	1.012	2.204	29.850	31.276	Salários e encargos sociais	15	2.136	1.008	15.811	12.710
Total do ativo circulante		223.880	230.801	482.519	603.149	Impostos e contribuições a recolher	16	337	101	25.459	31.313
						Parcelamento de impostos	16	-	-	7.155	7.561
						Adiantamento de clientes	18	-	-	21.852	20.195
						Partes relacionadas	7	15.439	16.829	15.439	16.829
						Contas a pagar	19	2.831	4.284	10.956	13.470
						Outros passivos circulantes	8.b	17	218	9.385	4.190
						Total do passivo circulante		20.969	22.566	204.083	189.089
Não circulante						Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4	10.742	9.168	10.712	9.041	Empréstimos e financiamentos	12	689.832	658.938	553.411	539.432
Contas a receber de clientes	5	-	-	14.650	14.690	Arrendamentos	12	-	-	11.811	11.431
Partes relacionadas	7	33.605	27.027	3.771	7.015	Parcelamento de impostos	16	-	-	34.425	36.790
Depósitos judiciais e cauções	17.c	11	11	6.579	6.579	Provisão para perdas em investimentos	9	-	-	158	158
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.d	-	3.582	69.511	69.563	Partes relacionadas	7	42.640	43.879	10.678	11.917
Adiantamentos	8.a	-	-	6.545	6.194	Provisão para contingências	17.a	-	-	34.588	33.160
Investimentos	9	829.809	819.547	15.439	4.422	Pis e cofins diferidos	6.e	9.105	9.105	9.105	9.105
Imobilizado	10	-	-	436.313	375.789	Contas a pagar	19	-	-	5.568	5.568
Intangível	11	-	-	152.468	90.841	Outros passivos não circulantes	8.b	-	-	5.000	-
Direito de uso	12	-	-	20.349	18.810	Total do passivo não circulante		741.577	711.922	664.744	647.561
Total do ativo não circulante		874.167	859.335	736.347	602.914	Patrimônio líquido					
						Capital social	20.a	844.323	844.323	844.323	844.323
						Reserva especial de ágio	20.c	3.023	3.023	3.023	3.023
						Reserva para investimentos	20.d	268.941	268.94		

Orizon Valorização de Resíduos S.A. - CNPJ: 11.421.994/0001-36

Demonstrações dos fluxos de caixa - Períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021 - (Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo percolado	(20.147)	(46.579)	(19.374)	(45.525)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo):				
Resultado de equivalência patrimonial			1	(202)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.262)	(14.096)	1.802	1.021
Provisão para contingências	-	-	1.428	904
Variação cambial	-	-	10.655	-
Ajuste a valor presente	9.688	(153)	-	3.290
Imposto de renda de contribuição social diferidos	3.582	(5.972)	52	(800)
Depreciações e amortizações	-	-	15.688	10.679
Juros provisionados	21.206	25.140	22.457	11.326
Marcação a mercado do pagamento baseado em ações liquidado em caixa (Aumento) redução nos ativos operacionais	(156)	38.248	(156)	38.248
Contas a receber de clientes	-	-	(12.157)	(18.552)
Impostos a receber	(414)	6	(3.975)	(1.332)
Depósitos judiciais e cauções	-	-	-	(68)
Adiantamentos	1.192	3.826	1.442	1.572
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	83	(4.921)	16.592	(9.417)
Outorgas a pagar	-	-	171	1.693
Salários e encargos sociais	1.128	980	2.586	1.964
Impostos e contribuições a recolher	236	3.256	8.036	13.793
Adiantamentos de clientes	-	-	1.657	4.425
Contas a pagar	(1.453)	(190)	(2.514)	(255)
Parcelamento de impostos	-	-	(2.921)	(2.546)
Outros	(201)	177	201	(133)
Caixa (aplicado nas) atividades operacionais	4.482	(125)	41.518	3.365
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(14.043)	(2.515)
Juros pagos	-	-	(7.042)	(5.234)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	4.482	(125)	20.433	1.616
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de controladas, líquido do caixa adquirido	-	-	(56.000)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(11.018)	-
Aquisições de imobilizado e intangível	-	-	(72.081)	(6.284)
Títulos e valores mobiliários	4.649	(343.171)	131.615	(338.927)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	4.649	(343.171)	(7.484)	(345.211)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos pagos	-	-	(4.125)	(4.342)
Arrendamentos pagos	-	-	(2.900)	(2.728)
Partes relacionadas	(6.817)	(4.381)	3.005	(1.128)
Pagamento baseado em ações liquidado em caixa	(2.234)	(12.116)	(2.234)	(12.116)
Aumento de capital proveniente da emissão de ações	-	359.977	-	359.977
Caixa líquido (aplicado nas) das atividades de financiamento	(9.051)	343.480	(6.254)	339.663
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	80	184	6.695	(3.932)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	295	1	2.917	8.044
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	375	185	9.612	2.112
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	80	184	6.695	(3.932)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2022 - (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Orizon Valorização de Resíduos S.A. ("Orizon" ou "Companhia", anteriormente denominada Haztec Investimentos e Participações S.A.), foi constituída em dezembro de 2009, com sede na Avenida Paulista, Unidade nº 12.001, Torre Oeste, 8º andar, Brooklin, município e estado de São Paulo, e teve sua alteração de razão social aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2020. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades comerciais ou civis como sócia, acionista ou quotista, e outras atividades afins. Em 31 de março de 2022, o principal ativo da Companhia é o investimento direto na Orizon Meio Ambiente S.A. ("Orizon Meio Ambiente", anteriormente denominada Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental S.A. - "Haztec"). Adicionalmente, a Companhia também detém 100% das ações da Fox Holding S.A. ("Fox Holding"), entidade detentora, através da Fox Inova, de 67% do aterro de João Pessoa (PB), 100% do aterro sanitário de Cuiabá e 100% da Unidade de Recuperação Energética ("URE") de Barueri, sendo esse o primeiro projeto de geração de energia elétrica a partir da queima de resíduos (waste-to-energy) da América Latina, em fase pré-operacional. De forma geral, a Companhia detém, em 31 de março de 2022, 06 aterros sanitários para destinação final de resíduos não-perigosos, 03 plantas de tratamento de resíduos e quatro aterros sanitários para as atividades de reciclagem e geração de energia a partir do biogás e biometano; (ii) implantação da primeira unidade de recuperação energética a partir dos resíduos em Barueri; (iv) repertório de dívida de empréstimos de curto e médio prazo com o alongamento dos prazos e redução de custo de capital; (v) aquisições estratégicas e (vi) otimização dos recursos oriundos do processo de Oferta Pública de Ações, concluído em 11 de fevereiro de 2021. O contexto operacional das controladas diretas é como segue: **Controladas diretas:** a) *Orizon Meio Ambiente:* A Orizon Meio Ambiente foi constituída no ano de 1999 e tem como atividades (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração do biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental. A Orizon Meio Ambiente tem como objetivo investir e atuar nos seguintes segmentos: *Tratamento e Destinação Final de Resíduos Perigosos e Não-Perigosos:* A Orizon Meio Ambiente detém, direta ou indiretamente (por meio de suas controladas, controladas em conjunto), três plantas para tratamento e destinação final de resíduos perigosos e quatro plantas de exploração de biogás. Os projetos de créditos de carbono, nos estados de Pernambuco, município de Jaboatão dos Guararapes, e Rio de Janeiro, espalhados em 6 municípios (Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Rio Bonito, Duque de Caxias e Belford Roxo). Atualmente, a Orizon Meio Ambiente recebe cerca de 12.000 toneladas diárias de resíduos. *Energia de Biogás, Fornecimento de Biogás e Créditos de Carbono - Controladora e controladas:* As controladas da Orizon Meio Ambiente vêm explorando o biogás de seus aterros sanitários para aproveitamento energético. Atualmente, a empresa capta cerca de 20.000 Nm³ por hora de biogás em 04 de seus aterros sanitários, o que significa um potencial de geração de aproximadamente 60MW instalados, que vem sendo utilizado das mais diversas maneiras no contexto da geração de eletricidade. Os aterros sanitários de Nova Iguaçu e São Gonçalo tem contratos de disponibilidade e fornecimento de biogás no formato take-or-pay com clientes privados, que desenvolvem projetos de geração de energia incentivada. O aterro de Barra Mansa de propriedade da CTR Barra Mansa comercializa biogás para a geração de 2 MW para projeto de geração de energia e também possui capacidade de biogás em alar de Jaboatão dos Guararapes, a Orizon Meio Ambiente, através de sua controlada Ecopesa Ambiental, participa de consórcio que desenvolve projeto de geração de energia elétrica a partir do biogás. Por fim, no que tange à exploração de créditos de carbono, as controladas da Orizon Meio Ambiente e a Fox URE-UP, possuem através de seus aterros geração anual da ordem de 2,0 milhões de toneladas de carbono equivalente em quatro de seus aterros sanitários, seja pela queima do biogás ou ainda pela geração de energia limpa. *Beneficiamento de Resíduos:* Na atividade de beneficiamento de resíduos, em 31 de março de 2022, a Orizon Meio Ambiente conta com 02 unidades operacionais, sendo uma filial em Magé (com blendagem para coprocessamento) e uma joint venture com a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda. para processamento de resíduos industriais em planta instalada na Companhia Siderúrgica Nacional no município de Volta Redonda, estados do Rio de Janeiro e 01 unidade pré-operacional em Jaboatão dos Guararapes (unidade de triagem mecanizada). Em relação ao crescimento da Companhia, a Administração prevê que essa atividade será um dos principais pilares de crescimento da Companhia com foco em: (a) beneficiamento de resíduos industriais e (b) triagem mecanizada e reciclagem de resíduos sólidos urbanos. *Engenharia Ambiental:* A Orizon Meio Ambiente possui diversos contratos de prestação de serviços, com presença em todo o Brasil, na área de serviços, ambientais, tais como: (i) recuperação de áreas degradadas, (ii) remediação de áreas contaminadas; (iii) diagnóstico e monitoramento ambiental; (iv) gerenciamento de resíduos; (v) limpeza de tanques da indústria petrolífera; dentre outros. b) *Fox Holding:* A Fox Holding é uma sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo e tem como objeto social a participação em outras sociedades comerciais ou civis como sócia, acionista ou quotista, tanto no país como no exterior. A Fox Inova Ambiental S.A., é uma holding de participações subsidiária integral da Fox Holding, que tem como investimentos: (i) participação majoritária (67%) da Fox URE JP, que detém a concessão do aterro sanitário de João Pessoa, (ii) é a única acionista da URE Barueri, que detém a concessão, em formato de concessão pública privada, do projeto de geração de energia a partir dos resíduos (waste-to-energy) que será implantado no município de Barueri, na Região Metropolitana de São Paulo, e (iii) é controladora, através da Orizon Locação, da CGR Cuiabá e CGR Ambiental, aterro privado do município de Cuiabá, estado do Mato Grosso. **Contexto operacional das controladas indiretas é como segue:** a) *Central de Tratamento de Resíduos Nova Iguaçu S.A. (CTRNI):* A CTRNI foi constituída em fevereiro de 2003, e tem por objeto social obras de terraplenagem para proteção ambiental, contenção e proteção de talude, drenagem, construção, implantação, operação e manutenção da central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos no município de Nova Iguaçu (RJ), nos termos do Contrato de Concessão de Serviços ("Contrato de Concessão") celebrado com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana ("EMLURB"), da qual a Companhia, dentre outras atividades afins. As principais características do Contrato de Concessão firmado entre a CTRNI e a EMLURB estão descritas a seguir: • *Obra/Serviço:* Concessão de serviços para a construção, implantação, operação e manutenção de uma central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos, "1103", em dezembro de 2000. **Término:** 15 de dezembro de 2034. Atualmente, além do município de Nova Iguaçu, a CTRNI atende outros clientes (públicos e privados), dentre eles as cidades de Duque de Caxias, Nikópolis, Belford Roxo, São João de Meriti e Mesquita. Adicionalmente, a CTRNI não disponibiliza cerca de 12.000 Nm³ por hora de biogás para usina de geração de energia elétrica, que atualmente possui cerca de 23MW instalados, bem como gera créditos de carbono para comercialização. A Orizon Meio Ambiente detém área adjacente ao aterro sanitário para ampliações das atividades ali desempenhadas além do prazo da concessão. b. *Central de Tratamento de Resíduos de Alcântara S.A. (CTRA):* Em 26 de novembro de 2008, a Orizon Meio Ambiente adquiriu a CTRA, concessionária do aterro sanitário do município de São Gonçalo (RJ). A CTRA desempenha, única e exclusivamente, as atividades relacionadas ao encerramento e monitoramento do antigo lixão de Itaoca, a implantação do aterro sanitário e operação da nova unidade de tratamento e destinação final de resíduos previstas no Contrato de Concessão PMSG nº 001/2004. A CTRA é um dos principais aterros sanitários do estado do Rio de Janeiro, recebendo resíduos de aproximadamente 15 municípios, tais como São Gonçalo, Niterói, Guapimirim e Maricá. Atualmente, a CTRA tem contrato com a São Gonçalo Energia e Gas Renovavel Ltda ("SCEGAR") para disponibilidade e fornecimento de biogás, sendo que, atualmente, a SCEGAR está em fase de implantação de uma usina termelétrica de geração de energia a partir do biogás de aterro sanitário. Como pode ser abaixo observado, a concessão da CTRA foi prorrogada para agosto de 2030 no âmbito do acordo judicial, podendo ser prorrogada por mais 10 anos. **Termo de composição e ajuste de entendimentos:** Em 23 de novembro de 2017, a controlada CTRA firmou termo de composição e ajuste de entendimentos com a Prefeitura Municipal de São Gonçalo ("PMSG"), tendo o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro ("MPRJ") como interveniente. O documento firmado objetiva, dentre outros assuntos, o entendimento para recebimento dos saldos em aberto de longa data que a PMSG (concedente) possui perante a CTRA e o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A CTRA e a PMSG convencionaram que a quantia estimada de R\$28.904 deveria ser liquidada pela PMSG de forma parcelada, até o prazo limite de 31/12/2020 em parcelas mensais, no valor de aproximadamente R\$407 mil desde a homologação do termo firmado até a conclusão do trabalho pericial, quando então as parcelas mensais seriam redimensionadas de modo que a liquidação ocorresse até 31/12/2020. Em 31/12/2020 o saldo devedor era de R\$14.660. Eventual saldo devedor que excedesse a quantia a ser liquidada até o prazo limite de 2020, conforme verificado pelo perito, deveria ser liquidado em parcelas mensais a partir em 01/01/2021, com valor mensal de aproximadamente R\$825 mil (corrigido pelo IPCA a partir da data de assinatura do termo), em tantas parcelas quantas necessárias até a liquidação integral do eventual saldo devedor que excedesse a quantia a ser liquidada até o prazo limite de 31/12/2020. O saldo em aberto em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$14.660, conforme movimentação de recebimentos apresentada na Nota 5. O termo assinado foi cancelado por juiz, tendo validade de título executivo, havendo dessa forma previsibilidade de vencimento antecipado da dívida, em caso de inadimplência por parte do concedente. Com base no termo firmado, a CTRA obteve junto à PMSG e ao MPRJ, a extensão do prazo do contrato de concessão para 2030, além da ratificação sobre o direito de atualização dos saldos a receber junto à Prefeitura Municipal de São Gonçalo. Adicionalmente, após termo de entendimento firmado entre a controlada CTRA, o MPRJ e a PMSG, foi iniciada pericia para levantamento dos valores a receber atualizados que a controlada possui em aberto junto ao poder concedente. Em 19 de abril de 2019, o MPRJ emitiu uma peça no âmbito do processo tendo como resultado as seguintes informações: **Em favor da CTRA (Concessionária)**

	Saldo
Tariffs mensais de referência (*)	31.649
Volume excedente	20.509
Resíduo	667
Crédito de carbono	16.042
Tratamento de chorume de Itaoca	14.715
Transporte de chorume de Itaoca	7.943
Total	91.525
Glossa aplicada	(14.724)
Saldo líquido ajustado	76.801

(*) Os valores firmados inicialmente no acordo estão contemplados nesta linha e se referem a pleito inicial da CTRA.

Em 1º de setembro de 2020 foi proferida sentença referente ação ordinária de cobrança em face do Município de São Gonçalo, que julgou procedente o pedido principal da CTR Alcântara para condenar o Município de São Gonçalo ao pagamento de R\$18.868 (dezoito mil e oitocentos e sessenta e oito mil reais), valor consolidado em 20 de junho de 2018, admitindo na fixação do valor base a glosa em 8%. O valor original pleiteado era de R\$20.509, acrescido de reajuste de R\$867 conforme detalhado na

Demonstrações do valor adicionado - Períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021 - (Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Receitas	-	-	111.862	102.380
Serviços prestados	-	-	113.664	102.581
Provisão de para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.802)	(201)
Insusos adquiridos de terceiros	(1.177)	(571)	(42.445)	(38.242)
Custo dos serviços prestados	-	-	(35.474)	(34.647)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.177)	(571)	(69.971)	(64.538)
Valor adicionado bruto	(1.177)	(571)	69.417	64.138
Retenções	-	-	(15.688)	(10.679)
Depreciação e amortização	-	-	(15.688)	(10.679)
Valor adicionado líquido produzido	(1.177)	(571)	53.729	53.459
Valor adicionado recebido em transferência	18.383	14.236	17.522	6.338
Resultado de equivalência patrimonial	10.262	14.096	(1)	102
Receitas financeiras	8.121	140	17.523	6.236
Valor adicionado total a distribuir	17.206	13.665	71.251	59.797
Distribuição do valor adionado	17.206	13.665	71.251	59.797
Pessoal	2.390	40.959	23.560	59.246
Remuneração direta	1.610	19.315	15.843	28.249
Benefícios	14	10.931	1.238	15.655
FGTS	-	2.339	1.193	3.350
Outros	766	8.374	5.286	11.992
Impostos, taxas e contribuições	3.981	(5.972)	21.878	18.640
Federais	3.981	(5.972)	16.067	13.887
Estaduais	-	-	769	708
Municipais	-	-	5.042	4.045
Remuneração de capital de terceiros	30.982	25.257	45.187	27.436
Alugueis	-	-	3.838	3.269
Despesas financeiras	30.982	25.257	41.349	24.167
Remuneração de capitais próprios	(20.147)	(46.579)	(19.374)	(45.525)
Prejuízo do período	(20.147)	(46.579)	(20.147)	(46.579)
Participação de não controladores	-	-	773	1.054

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

NE 1. Contra a referida sentença, o Município, em 21 de setembro de 2020, interps recurso de apelação, o qual será objeto de contrarrazões pela CTRA. Após decurso o prazo de contrarrazões, o processo será remetido ao Tribunal de Justiça para julgamento do recurso. A Companhia aguarda o trânsito em julgado do processo para o reconhecimento do montante nas informações contábeis intermediárias. Diante do exposto, o Município aguarda o pronunciamento do órgão julgador quanto aos moldes para o prosseguimento de determinadas disposições pendentes do referido Termo, relativamente ao escopo desta demanda judicial. Os saldos demonstrados na tabela acima fazem parte das discussões em andamento pela Administração da Companhia junto com a PMSG. Do montante de R\$76.801, demonstrado na tabela acima, R\$14.660 compõem o total a receber em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 registrado nas informações contábeis intermediárias. O restante, refere-se ao valor pleiteado, que somente será reconhecido contabilmente após a finalização do litígio ou trâmite aplicável confirmando o êxito por parte da CTRA. Em 09 de fevereiro de 2022, foi deferido o despacho de desembargador intimando que a Prefeitura Municipal de São Gonçalo é de continuidade aos pagamentos do acordo inicial, cujo saldo em aberto em 31 de março de 2022 é de R\$ 14.660. A decisão determina que nesse cenário o valor atualizado da parcela seja de R\$134.949. Atualmente, as partes aguardam a manifestação da Prefeitura Municipal de São Gonçalo sobre a manifestação judicial. c) *Central de Tratamento de Resíduos de Barra Mansa S.A. (CTRBM):* Em 3 de dezembro de 2011, a CTRBM venceu a concorrência para a implantação do aterro sanitário do município de Barra Mansa (RJ), cujo vencimento ocorrerá em 2031, renovável até 2036. O contrato de concessão inclui a recuperação ambiental do "lixão" que recebeu resíduos desse município durante 24 anos. A CTRBM recebe cerca de 1.300 toneladas diárias de municípios e clientes privados, com destaque para a indústria siderúrgica. A CTRBM fornece biogás para geração de 2MW energia termelétrica, que atualmente são utilizados em projeto de geração distribuída. d) *ETR Jardim Gramacho S.A. (ETR Gramacho):* A ETR Gramacho tem como objeto o transporte e a destinação de resíduos não perigosos. Esta unidade está localizada na cidade de Duque de Caxias, localizada no Estado no Rio de Janeiro, onde possui um terminal para realização de suas atividades operacionais. A ETR Gramacho recebe cerca de 50.000 toneladas mensais de resíduos provenientes do município de Duque de Caxias e clientes privados, que são destinados em sua totalidade na CTR NI. e) *Ecopesa Ambiental S.A. (Ecopesa):* A Ecopesa, com sede na cidade de Jaboatão dos Guararapes, estado de Pernambuco, tem por objeto a prestação de serviços de implantação e operação do sistema de tratamento e destinação final de resíduos sólidos, gestão de resíduos, incluindo ainda as atividades de conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração, elaboração de estudos técnicos e obras necessárias à consecução desses serviços. Atualmente, a Ecopesa possui apenas uma unidade operacional, sendo o aterro sanitário localizado em Jaboatão dos Guararapes ("CTR Candeias"), no estado de Pernambuco, que recebe aproximadamente 5.000 toneladas diárias de resíduos. **Aproveitamento de biogás para geração de energia:** Em 17 de novembro de 2016, a Ecopesa firmou instrumento vinculante com a ASJA do Brasil Serviços para o Meio Ambiente Ltda., tendo a ASJA Ambiente Italia S.p.A. como interveniente garantidora, para geração e comercialização de energia elétrica através do biogás produzido no aterro sanitário de Jaboatão dos Guararapes. A ASJA, líder de projetos de geração de energia a partir de biogás de aterros sanitários na Europa, será a responsável por todos os investimentos e despesas necessárias para implantação, operação, manutenção e aproveitamento de todo o biogás produzido no aterro sanitário. O contrato firmado iniciou vigência a partir da data de assinatura e vigorará por até 15 anos, contados a partir do início da operação comercial. f) *SES Haztec Serviços de Resposta a Emergência Ltda. (SES Haztec):* A SES Haztec foi constituída no ano de 2006, objetivando a participação em uma licitação específica. Contudo, após o insucesso na referida licitação, a SES Haztec manteve-se sem qualquer atividade operacional. Atualmente, a Administração da Companhia está em fase avançada de encerramento dessa controlada. g) *Vamtec Orizon Soluções Ambientais Ltda. (Vamtec Orizon):* A Vamtec Orizon foi constituída em 25 de outubro de 2017, resultado de associação entre a Orizon Meio Ambiente e a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda. e tem como objeto o beneficiamento de resíduos finos siderúrgicos para retorno ao processo produtivo. A Vamtec Orizon iniciou suas operações em dezembro de 2019. A Vamtec Orizon tem como único cliente a Companhia Siderúrgica Nacional, operando com a capacidade total disponível. h) *Fox Inova:* A Fox Inova, é uma sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo (SP). A Fox Inova tem como objeto a participação em outras sociedades comerciais ou civis como sócia, acionista ou quotista, tanto no país como no exterior e o desenvolvimento de estudos e projetos para execução de obras e realização de serviços de relativos à limpeza urbana e destinação de resíduos sólidos, além de execução de serviços de engenharia civil e ambiental. i) *Fox URE-BA:* A Fox URE-BA, é uma sociedade por ações com sede na cidade de Barueri, estado de São Paulo, e tem como objeto social o tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos sob regime de concessão, comercialização da energia oriunda da reciclagem energética, créditos de carbono e do subproduto resultante do processo de tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos. A Fox URE-BA é pioneira na implantação de waste-to-energy na América Latina. No exercício de 2021, a Fox URE-BA participou e se sagrou vencedora do Leilão de Geração nº 8/2021-ANEEL de 2021. A partir de 01 de janeiro de 2026, a URE-BA comercializará atualmente 105 MW, o equivalente a 75% de sua capacidade, a um preço de R\$ 549,35/MWh, totalizando R\$1.155.745, corrigido anualmente pelo IPCA. O contrato possui vigência de 20 anos. A URE-BA terá uma potência instalada de 200 MW, com capacidade de tratamento de 300 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano. j) *Orizon Locação (Antiga Fox URE-OS):* A Orizon Locação é uma sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo (SP). A Orizon Locação tem como objeto, dentre outros, (i) a locação de máquinas e equipamentos, sendo controlada diretamente pela Fox Inova, e (ii) participação em sociedades, através das aquisições da CGR Cuiabá e CGR Ambiental, conforme detalhado nesta nota, no tópico o). k) *Fox URE-UP:* A Fox URE-UP é concessionária junto ao município de João Pessoa, recebendo os resíduos de vários municípios na região com volume da ordem de 2.000 toneladas diárias, e tem como objeto social o tratamento e destinação final de resíduos não-perigosos, incluindo a eliminação de resíduos não-perigosos pela combustão ou incineração, com ou sem o objetivo de geração de eletricidade ou vapor, cinzas ou outros subprodutos para posterior aproveitamento. A empresa tem motogeradores para a geração de energia a partir do biogás em consórcio firmado com a ASJA. l) *Orizon FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não-Padronizados:* Em 10 de dezembro de 2020, a Orizon assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Orizon Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados ("FIDC ORIZON"), CNPJ nº 37.370.564/0001-11, administrado pela Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e gerido pela Modal Asset Management Ltda. e (ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC ORIZON, cuja integralização de recursos ocorreu em 11 dezembro de 2020, no montante de R\$8.000. O Fundo é destinado à aplicação exclusivamente por único colista (Orizon VR), que se qualifica como Investidor Profissional, nos termos da regulamentação aplicável, e é detentor de debêntures emitidas pela Estre Ambiental S.A. Conforme detalhado na nota 29, o FIDC Orizon foi cedido como parte do pagamento pela aquisição das 07 SPES, divulgada em Fato Relevante de 19 de abril de 2022, tendo sido avaliado nesta transação no montante de R\$8.483, mil UTE *Jaboatão dos Guararapes LTDA (UTM Jabotão®)*. Unidade de triagem mecanizada em Pernambuco: Em 06 de maio de 2021, a Companhia celebrou contrato para a implantação de uma unidade de triagem mecanizada ("UTM") a ser instalada no eoparque de Jaboatão dos Guararapes, no estado de Pernambuco. O empreendimento tem previsão de entrar em operação no primeiro semestre de 2022. Até 31 de março de 2022, a UTM Jabotão recebeu investimento no montante de R\$59.845, mil UTE *Paulínia Verde Participações (UTE Paulínia®)*. Em 16 de dezembro de 2021, foi celebrado Instrumento Particular de Mútuo com Confissão de Dívida e Outras Avenças, por meio do qual a Orizon Meio Ambiente concedeu determinado crédito para a Gera Energia do Brasil S.A. ("Gera") e Mercúrio Holding S.A. ("Mercúrio"), condicionado ao efetivo desembolso de recursos pela Orizon Meio Ambiente em favor da Gera e Mercúrio, assumindo estas a obrigação de quitá-las nos termos e condições, que estabeleceu que a Orizon Meio Ambiente terá direito à participação de 33,33% no capital social da UTE Paulínia, correspondente a 200 quotas. A UTE Paulínia foi criada via combinação de negócios das empresas supracitadas, visando a a exploração de usina termelétrica de ciclo aberto de gás natural renovável localizada no município de Paulínia - SP. Esta operação não gerou efeitos no resultado ou ágio pelo adquirente. Adicionalmente, conforme descrito na nota 29, no final de abril de 2022, a UTE Paulínia passou a ser titular do contrato firmado pela Mercúrio com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") para a comercialização de energia. o) *Centro de Gerenciamento de Resíduos Ltda (CGR Cuiabá) e CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda (CGR Ambiental):* Combinação de negócios: Em 09 de fevereiro de 2022, a Companhia adquiriu através de sua controlada Orizon Locação, a totalidade da participação societária nas empresas Centro de Gerenciamento de Resíduos Ltda e da CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda., localizadas em Cuiabá, no estado de Mato Grosso. As empresas adquiridas têm como atividade principal a destinação de resíduos sólidos em aterro sanitário privado localizado no município de Cuiabá, estado do Mato Grosso e sua aquisição ocorreu da seguinte forma: • Preço da venda das ações: R\$66.000, sendo R\$46.000 já liquidados na data do fechamento e o saldo remanescente de R\$20.000 da seguinte forma: (1) R\$10.000 com vencimento para 30 dias após a data de fechamento; (2) R\$5.000 com vencimento para 60 dias após a data de fechamento; (3) R\$5.000 com vencimento em 5 anos, que será corrigido a partir da data de fechamento pela variação correspondente de 105% da Taxa DI. Em 31 de março de 2022, a Companhia possui o montante de R\$10 milhões em aberto, referentes a parcela de R\$5.000 quitada no início do abril e da parcela R\$5.000 que permanecerá em aberto pelo prazo contratual. A Companhia tem a intenção de operacionalizar a gestão deste aterro com um parceiro comercial e vem discutindo condições contratuais para a conclusão desta negociação. Período de Mensuração do Purchase Price Allocation (PPA): A Companhia apurou em caráter provisório os valores da combinação de negócio de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", que determina a contabilização inicial da combinação de negócios ao término do período de reporte em que a combinação ocorrer, em suas demonstrações financeiras. Durante o período de mensuração, a Companhia poderá ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa aos fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos. Durante o período de mensuração, também deve reconhecer adicionalmente ativos ou passivos, quando nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos. O período de mensuração termina quando o adquirente obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, ou quando ele concluir que mais informações não podem ser obtidas. Contudo, o período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição. A Companhia não possui expectativa de alterações que possam modificar a posição dos resultados obtidos na combinação de negócio. Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são os seguintes: **Data da aquisição**

	09/02/2022
Total da contraprestação	66.000
Valor justo - aquisição da CGR Cuiabá	(2.492)
Valor justo - aquisição da CGR Ambiental	

ORIZON **Orizon Valorização de Resíduos S.A. - CNPJ: 11.421.994/0001-36**

		Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2022 - (Em milhares de reais)			
		Encargos financeiros		Consolidado	
Credor	Objeto Vencimento	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Banco ABC Brasil	CCBs 02/06/2023	CDI + 3,8% a.a.	15.271	18.269	11.201
Banco ABC Brasil	CCBs 11/10/2024	CDI + 2,6% a.a.	11.707	12.825	19.414
Debêntures	Debêntures 15/11/2031	CDI + 3,8% a.a.	516.231	502.225	(11.805)
		IPCA + 6,76% a.a.			
Custos na captação de empréstimos					
		(18.886)	(17.228)		
Custos com emissão de Debêntures					
		(1.974)	(1.974)		
Banco Bradesco (1)	CCB 30/04/2029	CDI + 1% a.a.	68.198	66.414	
Ajuste a valor presente		(24.408)	(24.255)		
Total		566.139	556.276		
Circulante		12.728	16.844		
Não circulante		553.411	539.432		

(*) Ao longo do exercício de 2021, a Companhia quitou sua dívida junto ao Credit Suisse. As movimentações dos empréstimos e financiamentos para 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são como segue:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro		658.938	553.610	556.276	325.658
Encargos financeiros		21.206	51.606	21.956	41.046
Ajuste a valor presente		9.688	53.722	(153)	4.469
Captações/assunções de dívida		-	-	-	515.000
Custos na captação de recursos		-	-	(1.658)	(17.228)
Amortização de gastos na captação de recursos		-	-	-	20.057
Pagamento de principal		-	-	(4.125)	(236.936)
Pagamento de juros		-	-	(6.157)	(95.790)
Saldos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021		689.832	658.938	566.139	556.276

Cronograma de pagamentos: Em 31 de março de 2022, os saldos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

	Consolidado	
	2022	2023
2023	8.526	-
2024	14.615	-
2025	19.316	-
2026	28.974	-
2027 em diante	481.980	-
Total	553.411	-

Orizon Meio Ambiente - Banco ABC Brasil (Consolidado): Em 18 de fevereiro de 2020, a controladora Orizon Meio Ambiente assinou contratos de empréstimos com o Banco ABC Brasil, com o propósito de suportar a quitação da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, com Garantia Futurante e Garantias Adicionais, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação da Orizon Meio Ambiente. A captação de recursos junto ao Banco ABC Brasil foi realizada através da emissão de duas cédulas de créditos bancários ("CCBs") no valor total de R\$40 milhões, possuindo cada cédula as seguintes características: 1. Cédula - R\$7.000 ("CCB 1"); 2. Parcelas mensais: R\$1.000 acrescidas de 100% de variação do CDI + 0,3113% a.m. + Vencimento: 1ª parcela em 30/03/2020 e última parcela em 25/09/2020, ou seja, encontra-se quitada. 2. Cédula - R\$33.000 ("CCB 2"); 3. Parcelas mensais: R\$1.000 acrescidas de 100% de variação do CDI + 0,3113% a.m. + Vencimento: 1ª parcela em 26/10/2020 e última parcela em 12/06/2023. As CCBs foram captadas em 28 de fevereiro de 2020 e as cláusulas de vencimento antecipado desses instrumentos estão relacionadas ao atendimento de índices não financeiros, tais como: (1) Declaração de faliência; (2) Redução significativa do quadro econômico-financeiro que consequentemente diminua a capacidade de pagamento de dívidas; (3) Protesto de títulos com valores superiores a R\$5.000, dentre outros itens menos relevantes. Abaixo a tabela com fluxo de pagamentos de principal das CCBs:

Encargos	2020	2021	2022	2023
CCB1	7.000	-	-	-
CCB2	3.000	12.000	12.000	6.000
Total	10.000	12.000	12.000	6.000

CTRNI - Banco ABC Brasil (Consolidado): Em 11 de junho de 2021, a controlada indireta CTRNI captou o montante de R\$15.100 junto ao Banco ABC Brasil, através de emissão de cédula única. Este montante será remunerado por 100% do CDI + 0,2141% a.m. A dívida será quitada em 40 parcelas de R\$375, sendo a primeira com vencimento em 12/07/2021 e a última em 11/10/2024. O empréstimo possui garantias e as cláusulas de vencimento antecipado desses instrumentos estão relacionadas ao atendimento dos mesmos índices não financeiros já descritos na seção que trata de recurso captado pela Orizon Meio Ambiente junto ao ABC. **Orizon Meio Ambiente - Assunção de dívida - Banco Bradesco (Consolidado):** Em 23 de junho de 2020 a dívida que a Synthesis possuía junto ao Bradesco foi cedida para a Orizon Meio Ambiente no montante corrigido de R\$61.954, passando a Orizon a ser devedora de sua controlada direta, quitando a dívida que possuía em aberto com a Synthesis. Em virtude desta transação, a Companhia possui reconhecimento montante de R\$24.408 (R\$24.255 em 31 de dezembro de 2021) como ajuste a valor presente, de forma a refletir o fluxo temporal dos valores a receber da controladora Orizon Valorização de Resíduos. O efeito do ajuste a valor presente reduziu a dívida reconhecida em conta redutora no passivo, que será realizado até o vencimento da mesma. Desta forma, o Banco Bradesco S.A. e Orizon Meio Ambiente, com intervenção e garantia da Companhia, firmaram Instrumento Particular de Confissão, Assunção de Dívida e Outras Avenças, na qual a Orizon Meio Ambiente assumiu a posição da Synthesis junto ao Banco Bradesco, a ser pago da seguinte forma: (a) 12 parcelas no valor de R\$327, mensais e consecutivas; e; (b) O saldo devedor remanescente no dia 30/04/2029. Os juros remuneratórios foram calculados até o dia 19/06/2021 a uma taxa mensal de 0,84% ao mês, equivalente a taxa anual de 10,50%. Após essa data, o juro remuneratório passaram a ser calculados a 0,08% ao mês, equivalente a taxa anual de 1%, e, sobre o valor acrescido, atualização de acordo com a flutuação diária correspondente a 100% da taxa dos Certificados de Depósito Interfinanceiro - CDI, de prazo igual a um dia útil, apurada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. No referido documento, Synthesis e Companhia, em decorrência do ajustado no Instrumento de Confissão e Assunção de Dívida, outorgaram-se mútua e recíproca quitação, para nada mais reclamarem, uma da outra, a que tempo ou título for em relação ao saldo existente entre as partes. **Orizon Meio Ambiente - Emissão de novas debêntures - 4ª Emissão (Consolidado):** Em 16 de novembro de 2021, foi aprovada a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 séries, da Orizon Meio Ambiente, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, de 500.000 Debêntures, sendo: (i) 250.000 Debêntures da primeira série; e (ii) 250.000 Debêntures da segunda série, perfazendo o montante total de R\$500.000 na data de emissão. Os recursos captados na Emissão das Debêntures da Primeira Série serão utilizados exclusivamente para os custos relativos à Emissão, e para a consecução, adequação e ampliação das centrais de tratamento de resíduos localizadas em Barra Mansa, Nova Iguaçu e Alcântara, enquanto os recursos captados na Emissão das Debêntures da Segunda Série serão utilizados para refinanciamento de dívidas existentes e para utilização geral da Companhia, de acordo com seu objeto social. As séries foram emitidas pela controlada Orizon Meio Ambiente. As debêntures possuem prazo de carência de principal e a partir de novembro de 2023, os valores de principal e juros começarão a ser pagos em parcelas semestrais até os respectivos vencimentos da primeira e segunda série, em 15 de novembro de 2035 e 15 de novembro de 2031, respectivamente. As correções das séries ocorrerão pelo CDI + 3,8% a.a. e IPCA + 6,76% a.a., respectivamente. A referida Escritura Particular possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias após o exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas); • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Maior ou igual a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretado falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 31 de março de 2022, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. **Emissões de debêntures da Orizon: 4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações:** Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da DI+Spread que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA". As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures, que originalmente deveria ocorrer em janeiro de 2022. Conforme detalhado nesta nota, atualmente a operação está suportada por waiver obtido em 2021 com validade até novembro de 2023 com efeito de suspensão de vencimento desta dívida. A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias após o exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas); • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Maior ou igual a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretado falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 31 de março de 2022, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. **Emissões de debêntures da Orizon: 4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações:** Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da DI+Spread que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA". As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures, que originalmente deveria ocorrer em janeiro de 2022. Conforme detalhado nesta nota, atualmente a operação está suportada por waiver obtido em 2021 com validade até novembro de 2023 com efeito de suspensão de vencimento desta dívida. A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias após o exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas); • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Maior ou igual a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretado falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 31 de março de 2022, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. **Emissões de debêntures da Orizon: 4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações:** Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da DI+Spread que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA". As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures, que originalmente deveria ocorrer em janeiro de 2022. Conforme detalhado nesta nota, atualmente a operação está suportada por waiver obtido em 2021 com validade até novembro de 2023 com efeito de suspensão de vencimento desta dívida. A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias após o exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas); • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Maior ou igual a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretado falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 31 de março de 2022, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. **Emissões de debêntures da Orizon: 4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações:** Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da DI+Spread que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA". As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures, que originalmente deveria ocorrer em janeiro de 2022. Conforme detalhado nesta nota, atualmente a operação está suportada por waiver obtido em 2021 com validade até novembro de 2023 com efeito de suspensão de vencimento desta dívida. A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias após o exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas); • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Maior ou igual a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretado falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 31 de março de 2022, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. **Emissões de debêntures da Orizon: 4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações:** Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da DI+Spread que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA". As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures, que originalmente deveria ocorrer em janeiro de 2022. Conforme detalhado nesta nota, atualmente a operação está suportada por waiver obtido em 2021 com validade até novembro de 2023 com efeito de suspensão de vencimento desta dívida. A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias após o exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas); • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Maior ou igual a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretado falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 31 de março de 2022, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. **Emissões de debêntures da Orizon: 4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações:** Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da DI+Spread que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA". As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures, que originalmente deveria ocorrer em janeiro de 2022. Conforme detalhado nesta nota, atualmente a operação está suportada por waiver obtido em 2021 com validade até novembro de 2023 com efeito de suspensão de vencimento desta dívida. A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias após o exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas); • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Maior ou igual a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretado falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 31 de março de 2022, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. **Emissões de debêntures da Orizon: 4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações:** Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da DI+Spread que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA". As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures, que originalmente deveria ocorrer em janeiro de 2022. Conforme detalhado nesta nota, atualmente a operação está suportada por waiver obtido em 2021 com validade até novembro de 2023 com efeito de suspensão de vencimento desta dívida. A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias após o exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas); • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Maior ou igual a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretado falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 31 de março de 2022, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. **Emissões de debêntures da Orizon: 4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações:** Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da DI+Spread que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA". As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures, que originalmente deveria ocorrer em janeiro de 2022. Conforme detalhado nesta nota, atualmente a operação está suportada por waiver obtido em 2021 com validade até novembro de 2023 com efeito de suspensão de vencimento desta dívida. A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias após o exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas); • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Maior ou igual a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretado falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 31 de março de 2022, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. **Emissões de debêntures da Orizon: 4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações:** Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da DI+Spread que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA". As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures, que originalmente deveria ocorrer em janeiro de 2022. Conforme detalhado nesta nota, atualmente a operação está suportada por waiver obtido em 2021 com validade até novembro de 2023 com efeito de suspensão de vencimento desta dívida. A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias após o exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas); • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Maior ou igual a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretado falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 31 de março de 2022, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. **Emissões de debêntures da Orizon: 4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações:** Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da DI+Spread que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA". As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures, que originalmente deveria ocorrer em janeiro de 2022. Conforme detalhado nesta nota, atualmente a operação está suportada por waiver obtido em 2021 com validade até novembro de 2023 com efeito de suspensão de vencimento desta dívida. A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias após o exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas); • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Maior ou igual a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretado falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 31 de março de 2022, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. **Emissões de debêntures da Orizon: 4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações:** Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da DI+Spread que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA". As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures, que originalmente deveria ocorrer em janeiro de 2022. Conforme detalhado nesta nota, atualmente a operação está suportada por waiver obtido em 2021 com validade até novembro de 2023 com efeito de suspensão de vencimento desta dívida. A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de março de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controlada Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B até o encerramento do exercício corrente a partir de 31 de dezembro de 2022. •

ORIZON **Orizon Valorização de Resíduos S.A. - CNPJ: 11.421.994/0001-36**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2022 - (Em milhares de reais)

22. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/03/2022		31/03/2021	
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
Pessoal (1)	(2.390)	(2.390)	(40.959)	(40.959)
Serviços de terceiros	(1.032)	(1.032)	(58)	(58)
Outros	(145)	(145)	(82)	(82)
Total	(3.567)	(3.567)	(41.099)	(41.099)

Controladora

	31/03/2022		31/03/2021	
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
Pessoal (1)	(13.156)	(10.404)	(23.560)	(23.560)
Materiais de produção e consumo	(12.822)	(12.822)	(8.858)	(8.858)
Depreciação e amortização	(1.886)	(1.886)	(9.646)	(1.033)
Serviços de terceiros	(8.303)	(5.883)	(14.186)	(7.361)
Aluguéis	(2.781)	(1.057)	(3.838)	(2.859)
Outorgas	(2.652)	(714)	(3.366)	(2.206)
Energia (2)	(4.698)	(125)	(4.823)	(10.527)
Combustíveis	(4.110)	(36)	(4.146)	(3.138)
Fretes	(201)	(18)	(219)	(440)
Contingências	-	(511)	(511)	-
Outros	(2.688)	(587)	(3.275)	(2.117)
Total	(65.213)	(21.221)	(86.434)	(59.384)

(1) Nesta rubrica foi reconhecido o montante referente a pagamento baseado em ações liquidado em caixa, no montante atualizado de R\$41.788 em 31 de março de 2021. (2) Nesta rubrica está classificado o montante referente à aquisição de energia elétrica pela controladora indireta Foxx URE-BA durante os trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021.

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	31/03/2022		31/03/2021	
	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Ajuste a valor presente	1.574	-	6.141	6.025
Rendimentos de aplicações financeiras	6.547	140	9.552	167
Descontos financeiros obtidos	-	-	13	16
Outras receitas financeiras	-	-	1.817	28
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(399)	(48)	(3.209)	(1.489)
Total	7.722	92	14.314	4.747
Instrumento financeiro mensurado ao valor justo	(9.688)	(17.566)	(6.629)	(8.953)
Variação cambial	-	-	(10.655)	(10.923)
Juros de empréstimos e financiamentos	(21.206)	(7.574)	(22.457)	(10.923)
Multa e juros	-	-	(564)	(1.940)
Desconto concedido	-	-	-	(226)
Outras despesas financeiras	(88)	(117)	(1.044)	(2.125)
Total	(30.982)	(25.257)	(41.349)	(24.167)
Resultado financeiro, líquido	(23.260)	(25.165)	(27.035)	(19.420)

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo estão apresentados no quadro abaixo:

	31/03/2022			
	Tratamento e destinação final	Energia, biogás e carbono	Beneficiamento de resíduos/WTE	Engenharia ambiental
Receita operacional líquida	75.119	9.996	3.780	10.331
Custo dos serviços prestados	(37.661)	(1.019)	(3.142)	(9.589)
Lucro bruto antes da depreciação	37.458	8.977	638	742
Custos de depreciação	-	-	-	(13.802)
Lucro bruto	-	-	-	34.013
Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	-	-	-	(21.221)
Outras receitas (despesas), líquidas	-	-	-	(899)
Prejuízo antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	-	-	-	(22.120)
Resultado financeiro	-	-	-	14.314
Receitas financeiras	-	-	-	(41.349)
Despesas financeiras	-	-	-	(27.035)
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(15.143)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	(15.143)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(4.179)
Corrente	-	-	-	52
Diferido	-	-	-	(19.374)
Prejuízo do período	-	-	-	(43.330)

	31/03/2022			
	Tratamento e destinação final	Energia, biogás e carbono	Beneficiamento de resíduos/WTE	Engenharia ambiental
Receita operacional líquida	62.245	11.233	10.626	3.521
Custo dos serviços prestados	(34.397)	(1.459)	(10.108)	(3.774)
Lucro bruto antes da depreciação	27.848	9.774	518	(253)
Custos de depreciação	-	-	-	(9.646)
Lucro bruto	-	-	-	28.241
Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	-	-	-	(51.321)
Outras receitas (despesas), líquidas	-	-	-	(932)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	-	-	-	(24.012)
Resultado financeiro	-	-	-	4.747
Receitas financeiras	-	-	-	(24.167)
Despesas financeiras	-	-	-	(19.420)
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	102
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(43.330)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	(2.995)
Corrente	-	-	-	800
Diferido	-	-	-	(45.525)
Prejuízo do período	-	-	-	(45.525)

25. COMPROMISSOS (CONSOLIDADO)
Certificados de redução de emissão: A Companhia possui créditos de carbono negociados em contratos de curto e médio prazo. Conforme detalhado na nota 6, em 2021 e 2020 as controladas indiretas CTR NI, Ecopesa e CTRA firmaram novas negociações de créditos de carbono, além da Foxx URE-JP que já possui contrato ativo. Atualmente o saldo de créditos de carbono a receber é de R\$65.497. **Comercialização de biogás:** A Companhia através de suas controladas, possui contratos para fornecimento de biogás gerado nas operações de tratamento e destinação de resíduos nos ecoparques, em regime de exclusividade, devendo disponibilizar todo o gás gerado na operação para estes contratos. Os saldos a realizar atualmente montam R\$3.203.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
a) **Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada ao risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que mostrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito. No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como: taxas de juros, liquidez, crédito, dentre outros. Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

	Categoria	31/03/2022		31/03/2021	
		Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	375	375	9.612	9.612
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	231.847	231.847	275.985	275.985
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	-	181.333	181.333
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	33.605	33.605	-	-
Depósitos judiciais e cauções	Custo amortizado	11	11	6.579	6.579
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	209	209	62.081	62.081
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	689.832	689.832	566.139	566.139
Arrendamentos	Custo amortizado	-	-	22.420	22.420
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	58.079	58.079	-	-
Outorgas a pagar	Custo amortizado	-	-	12.812	12.812
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	-	-	21.852	21.852

Categoria	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	295	295	2.917
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	236.496	236.496	407.499
Debêntures	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	178.022
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	27.027	27.027	-
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	11	11	12.336
Depósitos judiciais e cauções	Custo amortizado	295	295	6.579
Passivos financeiros				
Fornecedores	Custo amortizado	126	126	43.810
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	658.938	658.938	556.276
Arrendamentos	Custo amortizado	-	-	20.957
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	60.708	60.708	-
Outorgas a pagar	Custo amortizado	-	-	12.641
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	-	-	20.195

A Companhia não possui contratos a termo, opções, swaps, swaps com opção de arrendamento, opções flexíveis, derivativos embudados em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. A Administração também acredita que os valores contábeis dos demais instrumentos financeiros não são significativamente diferentes dos seus respectivos valores justos, considerando-se que as taxas de juros desses instrumentos não são significativamente diferente das taxas de mercado. b) **Hierarquia do valor justo:** O Pronunciamento Técnico CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados com pouca ou nenhuma atividade de mercado (ou seja, dados não observáveis). Adicionalmente, a norma requer que a entidade considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*nonperformance risk*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo. O CPC 48/IFRS 9 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de input significativo para sua mensuração. A seguir está demonstrada uma descrição dos três níveis dessa hierarquia: **Nível 1** - Os inputs são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter a possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 1. **Nível 2** - Os inputs são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os inputs do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou inputs que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo. Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são todos classificados como Nível 2. **Nível 3** - Os inputs insubornáveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses inputs representam as melhores estimativas da administração da entidade de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados ou metodologias similares que demandam um nível significativo de julgamento ou estimativa. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 3. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48/IFRS 9 - *Instrumentos Financeiros: Evidenciação*, a Companhia mensura suas aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas pelo seu valor justo. A tabela a seguir demonstra resumidamente os ativos financeiros registrados a valor justo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Hierarquia do valor justo	Preços cotados para ativos e passivos idênticos (Nível 2)			
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	375	295	375
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	231.847	236.496	231.847
Debêntures	Nível 2	-	-	-
Contas a receber de partes relacionadas		33.605	27.027	33.605
Depósitos judiciais e cauções		11	11	11
Passivos financeiros				
Fornecedores		209	126	209
Empréstimos e financiamentos		689.832	658.938	689.832
Contas a pagar a partes relacionadas		58.079	60.708	58.079

Hierarquia do valor justo	Preços cotados para ativos e passivos idênticos (Nível 2)			
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	9.612	2.917	9.612
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	275.998	407.499	275.998
Debêntures	Nível 2	-	-	-
Contas a receber de clientes		181.333	178.022	181.333
Contas a receber de partes relacionadas		-	-	-
Depósitos judiciais e cauções		6.579	6.579	6.579
Passivos financeiros				
Fornecedores		62.081	43.810	62.081
Empréstimos e financiamentos		567.526	556.276	567.526
Arrendamentos		22.420	20.957	22.420
Outorgas a pagar		12.812	12.641	12.812
Adiantamento de clientes		21.852	20.195	21.852

Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo: A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizando-se das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Consequentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes Orizon Meio Ambiente totais para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos. Para contratos cujas condições atuais são similares àquelas nas quais foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para ajuste ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, foi considerada a mensuração de impacto dos efeitos de adoção do CPC 48/IFRS 9. c) **Gestão dos riscos financeiros:** A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, crédito e mercado. A Administração acredita que o principal risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o risco de taxa de juros, conforme descrito a seguir: **Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa casando os prazos de vencimentos de ativos e passivos financeiros. A Administração da Companhia vem atuando para reverter os prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo. Entre as metas estabelecidas pela Administração para alcançar melhores resultados, e resultados já conquistados, destacamos: • Estudo de oportunidades para redução de custos e despesas que foram implementados e continuidade na avaliação de processos para melhoria operacional e administrativa. • Avanço nas negociações junto à Prefeitura Municipal de São Gonçalo envolvendo saldos a receber da controlada indireta CTRA, no que tange à liquidação de saldos do passado, compensações de impostos municipais e outorgas em aberto, além de pleito pelo aumento no prazo de concessão. • Implementação de novos negócios, para os quais a Companhia estima obter rentabilidade nos próximos exercícios. Dentre eles, destacamos: (i) a comercialização de biogás oriundo do gás gerado pela decomposição dos resíduos sólidos destinados nos aterros sanitários de Nova Iguaçu, São Gonçalo, para os quais as controladas indiretas têm contratos firmados para fornecimento de gás a terceiros até 2029; (ii) contrato de fornecimento de biogás firmado entre a CTRBM e a Biogera; e (iii) contrato de parceria para compartilhamento e utilização de biogás para geração de energia elétrica, firmado entre a Ecopesa e a ASJA Brasil Serviços para o Meio Ambiente Ltda. • Implementação de novas atividades de valorização de resíduos que fortalecerão a geração de caixa operacional da Companhia, com destaque para as atividades de reciclagem, briquetagem e geração de energia. • Início da operação de comercialização de energia pela unidade de recuperação energética localizada em Barueri, São Paulo, por meio do contrato firmado com a Companhia Energética de Minas Gerais de longa duração (15 anos). Acordo de repartimento do passivo da Companhia com fluxo de pagamento compatível com a geração de caixa da Companhia e de suas controladas. A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma recebimento e pagamentos dos ativos e passivos financeiros da Companhia: **Ativos financeiros:**

Categoria	Controladora				
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa	375	-	-	-	375
Títulos e valores mobiliários	221.105	-	-	-	10.742
Partes relacionadas	-	-	-	-	33.605
Total	221.480	-	-	-	44.347

Categoria	Consolidado				
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa	9.612	-	-	-	9.612
Títulos e valores mobiliários	265.273	-	-	-	10.712
Contas a receber de clientes	-	74.683	91.990	14.660	181.333
Total	274.885	74.683	91.990	14.660	466.930

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Orizon Valorização de Resíduos S.A.**
Rio de Janeiro - RJ
Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Orizon Valorização de Resíduos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.
A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Passivos financeiros

Passivos financeiros	Controladora				
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	209	-	-	-	209
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	689.832	689.832
Partes relacionadas	-	-	15.439	42.640	58.079
Total	209	-	15.439	732.472	748.120

Passivos financeiros	Consolidado				
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	59.701	2.289	91	-	62.081
Empréstimos e financiamentos	1.404	2			